

A dimensão diarreligiosa nos dados do ALMA H: variação e contatos linguísticos do alemão falado por católicos e protestantes

Viktorya Zalewski Pietsch dos Santos (PROBIC/FAPERGS)

Orientador: Prof. Dr. Cléo V. Altenhofen

Introdução:

Estima-se que cerca de 60% dos imigrantes alemães vindos ao sul do Brasil tenham sido de confissão religiosa protestante. É corrente, na literatura e no senso comum, a hipótese de que os protestantes, por sua ligação com a tradição escrita vinda de Lutero e dissociada do contexto católico brasileiro, fariam uma variedade mais próxima da norma standard do alemão do que os católicos.

Objetivo Geral:

Analisar diferenças diarreligiosas na variação do Hunsrückisch falado por católicos e protestantes, em dados do ALMA-H (Atlas Linguístico-Contatual das Minorias Alemãs na Bacia do Prata: Hunsrückisch), focando o grau de dialetalidade e de proximidade da norma standard (*Standardnähe*).

Enfoque teórico e metodologia:

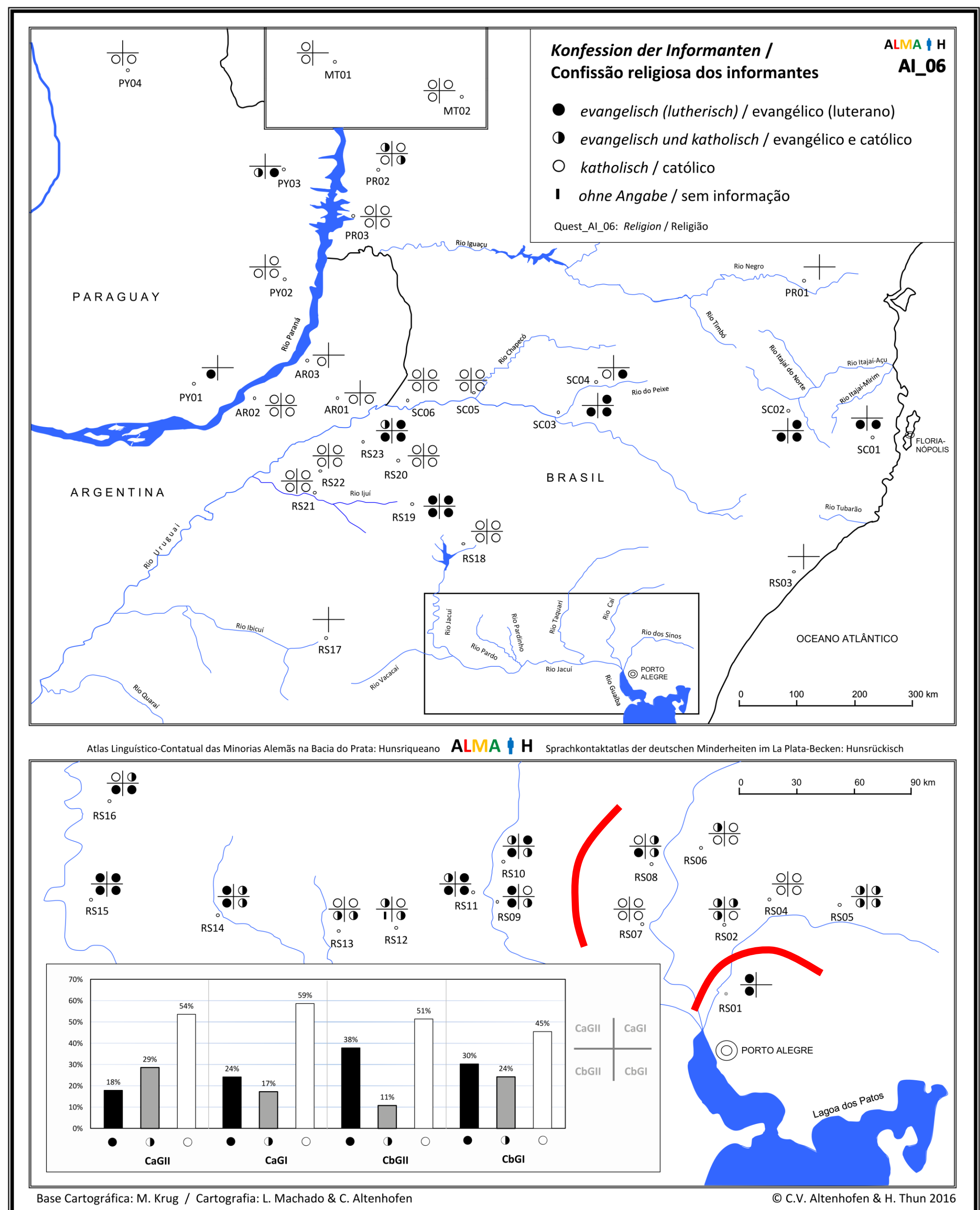
O estudo segue os pressupostos teóricos da **dialetologia pluridimensional e contatual**. A dimensão diarreligiosa é, neste caso, correlacionada especialmente com a dimensão diatópica, em que se consideram pontos católicos, protestantes ou mistos (de uma rede de 41 localidades de pesquisa), sendo que em cada localidade são realizadas entrevistas com quatro grupos distintos, conforme a idade (dimensão diageracional) e escolaridade (dimensão diastrática). Por meio da cartografia pluridimensional dos dados nessas diferentes dimensões, pode-se identificar macrotendências do comportamento linguístico de católicos e protestantes.

Bibliografia:

ALTENHOFEN, Cléo Vilson. Hunsrückisch in Rio Grande do Sul. Stuttgart: Steiner, 1996.

DREHER, Martin Norberto. Os Imigrantes Alemães e a Religião. Cultura Alemã - 180 Anos, Porto Alegre: Nova Prova, 2004. p.57-63.

RADTKE, Edgar; THUN, Harald. Neue Wege der romanischen Geolinguistik. Eine Bilanz. Kiel: Westensee-Verlag, 1996. p. 1-26.



Resultados preliminares:

A partir de perguntas do questionário-base do Projeto, previamente selecionadas e cartografadas, observa-se desde já a relevância da dimensão diarreligiosa na variação do Hunsrückisch, porém nem sempre esse comportamento variável se deve exclusivamente ao fator <religião>, e sim precisa ser correlacionado com outros parâmetros de análise, especialmente devidos ao momento histórico da imigração e à presença de suporte institucional à língua.